ENTRETENIMENTO

BALANÇO

João Rock 2025 reúne 60 mil fãs da música brasileira

Festival em Ribeirão Preto teve mais de 40 atrações, que se apresentaram em cinco palcos

RAFAEL CAUTELLA

João Rock 2025 reuniu cerca de 60 mil pessoas neste sábado (14), em Ribeirão Preto/SP

O João Rock 2025 reuniu cerca de 60 mil apaixonados por música brasileira em um festival memorável, no último sábado (14), em Ribeirão Preto - SP. Com mais de 40 atrações distribuídas em cinco palcos, a 22ª edição do evento destacou a riqueza da música brasileira por meio de encontros inesquecíveis, shows de despedida emocionantes, encontros e reencontros, e também a revelação de novos talentos da cena nacional.

O emblemático Palco João Rock foi cenário para os espetáculos de grandes nomes brasileiros, como Maneva, Cidade Negra, Barão Vermelho, Marcelo Falcão e Nando Reis. Em um show provocativo, o BaianaSystem levou ao público suas músicas com letras críticas, como "Cabeça de Papel", "A Mosca" e "Sulamericano", fez roda punk, feat com BNegão e finalizou a noite com um coral de crianças ao som de "Batukerê - Toda fé de Salvador".

Assim como o Planet Hemp, que tocou grandes sucessos da banda com Marcelo D2 e BNegão dividindo os vocais e ainda recebeu as participações especiais de Seu Jorge e BaianaSystem no show que encerrou o evento.

A apresentação do grupo Cidade Negra também foi especial, já que contou com a participação inédita de integrantes do projeto mundial Playing For Change. Outra surpresa foi quando Toni Garrido convidou: "vamos brincar??", e chamou o cantor Rael, Sandro Dias - o 'Mineirinho' -, e o skatista mirim Pietro, de 11 anos, para uma performance ao vivo com os skates durante a música "O Erê".

O público também se emocionou com o Natiruts, que anunciou o fim da carreira neste ano e trouxe sua turnê de despedida para o evento. "É importante celebrar o passado e planejar o futuro, mas o que importa é que tudo vai dar certo", afirmou o vocalista Alexandre Carlo.

Já Nando Reis, que celebrou os mais de 40 anos de carreira com a turnê "Nando Hits", fez uma homenagem especial para sua grande amiga e parceira musical, Cássia Eller, cantando o clássico "O Segundo Sol".

O Palco Brasil apresentou o Baile da Black Music, em uma homenagem ao estilo. **O festival trouxe artistas consagrados como Sandra Sá, Farofa Carioca com Paula Lima e Hyldon, Max de Castro e Wilson Simoninha com o Baile do Simonal, além de Seu Jorge, para a festa que celebrou a música preta e seu legado. Nos intervalos entre as bandas, o Projeto Petróleo, com Eduardo Brechó e DJ Nyack tocou no backstage para os artistas, bandas e convidados, celebrando a festa black em sua essência também nos bastidores.**

Um dos pontos altos foi o show de Tony Tornado e Banda do Síndico. Aos 95 anos, o cantor, compositor e ator cantou seus maiores sucessos, como "Sou Negro", "Me Libertei", "Podes Crer, Amizade" e "BR-3", além de entoar hinos que ficaram famosos com a voz de Tim Maia, ao lado do grupo musical que o acompanhou durante toda a sua trajetória. Black Rio com Cláudio Zoli e Carlos Dafé também se apresentaram no Palco Brasil.

O Palco Aquarela foi um espaço plural, que recebeu artistas prestigiadas como Vanessa da Mata, Ana Cañas, Carol Biazin e Melly com Sued Nunes, reverenciando o feminino. O encontro entre Zélia Duncan e Paulinho Moska foi repleto de animação e emoção. "Uma celebração de amizades, isso é o que é um festival", enfatizou Moska durante a apresentação.

Já o Palco Fortalecendo a Cena trouxe novos nomes da música nacional, com apresentações de revelações nacionais como Duquesa, Yunk Vino, Drik Barbosa com Budah e Cristal, Kayblack e MC Cabelinho.

PADURDO

Show de Tony Tornado e Banda do Síndico foi um dos pontos altos

RAFAEL CAUTELLA

Festival foi marcado por grandes encontros, como no show do Planet Hemp. Na foto: BNegão, Seu Jorge e Marcelo D2

DESTAQUES

Uma novidade que reuniu os amantes do rock independente foi o Palco Eisen Rock, que trouxe Banda M.I.L.A, Versão Dois, Venere Vai Venus, Banda Sheik e DJ Rodrigo Mod em apresentações eletrizantes que cativaram o público.

As ativações de marcas enriqueceram a experiência do público, com destaques para uma roda-gigante e a rampa Half Pipe do Banco do Brasil, comandada pelo hexacampeão mundial Sandro Dias, o Mineirinho; roleta de prêmios do MGM Bet; Coke Studio da Coca-Cola; tirolesa da Mike's; espaço de O Boticário; totens para carregamento de celulares; show de drones da Unaerp; espaço temático do Jack Daniel's; além de ações voltadas ao bem-estar de Libresse, Pipizito e Smoking.

Em sua 22ª edição, o Festival João Rock 2025 reafirmou, em 14 horas de música, paz e diversão, seu compromisso em celebrar a música brasileira, proporcionando uma experiência cultural rica e inesquecível para fãs do Brasil inteiro.

QUEM ESTEVE NO JOÃO ROCK 2025

Palco João Rock: Natiruts, Planet Hemp, BaianaSystem, Marcelo Falcão, Nando Reis, Barão Vermelho, Rael convida FBC e Rincon Sapiência, Cidade Negra, Maneva, Batalha da Aldeia, Venere Vai Venus - Vencedora do Concurso de Bandas do João Rock.

Palco Brasil – Edição Baile da Black Music: Seu Jorge, Sandra de Sá, Farofa Carioca com Paula Lima e Hyldon, Baile do Simonal, Tony Tornado e Banda do Síndico, Black Rio com Cláudio Zoli e Carlos Dafé, School of Rock.

Palco Eisen Rock: Banda M.I.L.A, Versão Dois, Venere Vai Venus, Banda Sheik e DJ Rodrigo Mod

Palco Aquarela: Vanessa da Mata, Carol Biazin, Ana Cañas, Zélia Duncan com participação especial de Paulinho Moska, Melly com participação especial de Sued Nunes.

Palco Fortalecendo a Cena: Duquesa, Yunk Vino, Drik Barbosa convida Budah e Cristal, Kayblack, Cabelinho, School of Rock.